



## Nota de Repúdio contra perseguição a dirigentes sindicais do Sintepi

A Federação Nacional dos Urbanitários vem acompanhando com profunda indignação a prática anti-sindical promovida pelo presidente da Agespisa, Antônio Luiz de Almeida Filho, contra os dirigentes sindicais do SINTEPI (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Piauí), Francisco Ferreira de Souza, presidente da entidade, e Antônio Severino da Silva, delegado sindical.

A Federação Nacional dos Urbanitários condena qualquer ação patronal, que vise impedir o livre exercício da ação sindical dos trabalhadores. Fato este que se tornou prática dentro da Agespisa. Estes dois companheiros estão sendo processados no âmbito da Justiça do Trabalho, sendo acusados por ações que nunca cometeram, como a agressão física e verbal contra o presidente da empresa.

O objetivo da ação promovida pelo presidente da AGESPISA, nos remete aos

tempos da ditadura militar, quando o dirigente sindical deveria ficar calado, sob pena de ser preso, torturado, perseguido e por fim demitido da empresa que trabalhava. O Brasil mudou, vivemos um momento democrático, o chamado estado de direito. Portanto, é legítimo e livre o direito a manifestação, principalmente as assembleias promovidas pelos sindicatos de trabalhadores, sem qualquer tentativa de ingerência de dirigente patronal.

Querer calar e perseguir com falsas acusações, com o intuito de provocar a demissão destes dirigentes sindicais, é uma afronta não somente ao SINTEPI e ao povo do Piauí, mas também a todos os trabalhadores urbanitários do país. A Federação Nacional dos Urbanitários não se calará diante dessa agressão, e buscará todas as esferas para denunciar essa prática condenável, que coloca em risco a legitimidade do movimento sindical brasileiro.